# CIONISIA

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 5 de janeiro de 2024 • Nº 1716 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

### **Cardeal Tempesta**

Epifania do Senhor

**PÁGINA 3** 

#### BANCO CENTRAL

### Endividamento das famílias fica em 47,6% em outubro

O endividamento das famílias brasileiras com o sistema financeiro fechou o mês de outubro em 47,6%, menor do que em setembro (47,7%). O recorde da série histórica do Banco Central ocorreu em julho de 2022 (50,1%). Se forem descontadas as dívidas imobiliárias, o endividamento ficou em 30,2% no décimo mês de 2023, mesma taxa de setembro. Outubro foi o quarto mês de operação do programa federal de renegociação de dívidas Desenrola. Na fase do programa iniciada no dia 17 de julho foi possível renegociar dívidas bancárias de consumidores que ganham até R\$ 20 mil mensais, sem garantia do Tesouro Nacional. PÁGINA 3

#### 8 DE JANEIRO

## Golpistas planejaram enforcar Moraes na Praça dos 3 Poderes

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes afirmou que as investigações sobre os atos antidemocráticos de 8 de janeiro desvendaram a existência de três planos contra ele, que previam a prisão e o enforcamento dele na Praça dos Três Poderes. De acordo com o ministro, que é o relator dos julgamentos relacionados aos ataques na Corte, a ordem dos financiadores dos ataques era convencer o Exército a aderir a um golpe de Estado. Em entrevista ao jornal O Globo, Moraes afirmou que um dos planos consistia na sua prisão por parte das Forças Especiais do Exército, que o encaminharia para Goiânia. PÁGINA 5

#### FENABRAVE



## Venda de veículos registra crescimento de 12,02% em 2023

As vendas de veículos automotores em todo o país cresceram 12,02% em 2023 na comparação com 2022, revela balanço da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). No ano passado, foram emplacadas 4.108.041 unidades contra 3.667.325 de 2022. Quase todos os segmentos fecharam o ano com alta: automóveis (9,13%) comerciais leves (20,44%), ônibus (12,63%) e motos (16,1%). Apenas o setor de caminhões terminou o ano com baixa: -16,39%. Segundo o presidente da Fenabrave, José Maurício Andreta Júnior (**foto**), 2023 representa um ano de recuperação para o setor automotivo e foi o primeiro ano desde 2019 em que foram emplacados mais de dois milhões de automóveis e comerciais leves. PÁGINA 2

### SÃO PAULO

### Lula manifesta apoio a padre Júlio que pode ser alvo de CPI



O presidente Lula publicou uma mensagem em rede social, ontem, em apoio ao padre Julio Lancelloti (foto). Vereadores de São Paulo buscam investigá-lo em uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara Municipal. Há anos, o religioso desenvolve um reconhecido trabalho de cuidado com pessoas em situação de rua na Cracolândia, nome popular dado a uma região no centro da capital paulista ocupada por usuários e dependentes químicos. Sem citar a possível CPI, o presidente postou uma foto e destacou o trabalho do padre. PÁGINA 4

### REAÇÃO A TARCÍSIO

### Capelli: câmera corporal em policiais é caminho sem volta



O ministro interino da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Cappelli (foto), avaliou ontem que o uso de câmeras corporais por policiais é um caminho sem volta e que, mais cedo ou mais tarde, todos os estados devem aderir à tecnologia. O governo federal pretende apresentar, em fevereiro, diretrizes nacionais para o uso desses equipamentos. "A gente tem a convicção de que esse é um processo de convencimento e que a gente vai, paulatinamente, conseguir com que todos passem a estar integrados. PÁGINA 5

INDICADORES																					
	IBOVESPA: -1,21% / 131.225,91 / -1.608,04 / Volume: R\$ 21.923.723.449 / Negócios: 3.465.862											2	Bolsas no mundo			Salário mínimo	R\$ 1.320,00	IGP-M	0,74% (dez.)	EURO turismo	
	<b>Maiores Altas</b>			ľ	Maiores Baixa	Baixas			Mais Negociadas			Fechamento %			Ufir	R\$ 4,3329	IPCA 15	0,40% (dez.) Compra: 5,4	Compra: 5,4310	O Venda: 5,6110	
		Preço % Oscil. Preço % Osc			Oscil.	Preço % Oscil.			Dow Jones	37.440,34 +0,03		Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BO	1				
	ASSAI ON NM	13.210 +	-2.09 +0.2	270 A	ALPARGATAS PN N1	8.97	-6.47	-0.62	PETROBRAS PN N2	38.63	-0.85	-0.33	NASDAQ Composite	14.510,3	-0,56	(13/12)	11,75%	(13/12)	11,65%	Compra: 4,9188	-0,05%
	BRASKEM PNA N1	20.67 -	-0.83 +0	.17 N	MRV ON NM	9.81	-6.12	-0.64	VALE ON NM	75.62	-1.34	-1.03	CAC 40			Poupança 3		OURO		DÓLAR comercia	
	BBSEGURIDADEON NM	33.98 -	-0.71 +0	.24	CASAS BAHIA ON NM	10.350	-5.57	-0.610	ITAUUNIBANCOPN EJ N	11 32.93	-0.66	-0.22	FTSE 100	7.723,07	+0,53	(04/01)	0,5937%	BM&F/grama	R\$ 323,35	Compra: 4,9068	Venda: 4,9074
•	AMBEV S/A ON	13.65 -	-0.37 +0	.05 E	EZTEC ON NM	16.53	-4.62	-0.80	B3 ON EDJ NM	13.72	-2.90	-0.41	DAX	16.617,29	+0,48	TR		<b>EURO Comercial</b>		DÓLAR turismo	
*	TRAN PAULISTPN N1	26.15	-0.31 +0	.08 A	AREZZO CO ON NM	58.76	-4.50	-2.77	BRADESCO PN EJ N1	16.52	-1.37	-0.23	Ftse Mib	30.399,68	+0,99	(04/01)	0,0932%	Compra: 5,3707	Venda: 5,3713	Compra: 4,9303	<b>Venda</b> : 5,1103

MERCADOS

### Com foco nos juros dos EUA, Bolsa cai 1,21%, a 131,2 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Após o leve ganho de 0,1% proporcionado pela alta acima de 3% vista nas ações da Petrobras ontem, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) voltou a registrar perda na casa de 1% nesta terceira sessão do ano, tendo iniciado 2024 em baixa de 1,11%. Ontem, cedeu 1,21%, aos 131.225,91 pontos, bem mais próximo à mínima (131 023,71) do que à máxima (132.885,11) da sessão, em que saiu de abertura aos 132.830,97 pontos. A pausa é natural neste começo de ano, considerando a forte progressão do Ibovespa em novembro e dezembro, que o colocou em níveis recordes no fim de 2023.

Nesta véspera de payroll, sem sinal único no fechamento dos principais índices em Nova York (Dow Jones +0,03%, S&P 500 -0,34%, Nasdaq -0,56%), as ações de maior liquidez no Ibovespa (Índice Bovespa) mostraram uniformidade, em baixa. Vale ON, papel de maior peso individual no Ibovespa, caiu hoje 1,34%, enquanto Petrobras ON e PN mostraram perdas, respectivamente, de 1,62% (na mínima do dia no fechamento) e 0,85%. Entre os grandes

bancos, o ajuste variou entre -0,66% (Itaú PN) e -1,37% (Bradesco PN, no piso da sessão no encerramento).

Apenas sete das 87 ações da carteira teórica do Ibovespa conseguiram fechar o dia em alta: Assaí (+2,09%), Braskem (+0,83%), BB Seguridade (+0,71%), Ambev (+0,37%), ISA CTEEP (+0,31%), RaiaDrogasil (+0,24%) e Rumo (+0,09%). No lado oposto, Alpargatas (-6,47%), MRV (-6,12%), Casas Bahia (-5,57%) e Eztec (-4,62%). O giro financeiro desta quinta-feira na B3 foi a R\$ 21,9 bilhões, semelhante ao do dia anterior. Nas três primeiras sessões do ano, o Ibovespa acumula perda de 2,21%.

Após uma manhã de trocas de sinal, o dólar à vista passou a major parte da tarde de ontem, em leve baixa e encerrou a sessão cotado a R\$ 4,9079, queda de 0,15%. Como ontem, o pregão foi morno, com pouco apetite por negócios e oscilação modesta, de apenas pouco mais de três centavos entre mínima (R\$ 4,9004) e máxima (R\$ 4,9365), ambas alcanças na primeira etapa de negócios. Na semana, o dólar acumula alta de 1,12%

### Preços na saída das fábricas recuaram 0,43% em novembro

dutor (IPP) registrou deflação (queda de preços) de 0,43% em novembro de 2023, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O indicador mede a variação dos preços dos produtos na saída das fábricas brasileiras.

A deflação veio depois de três altas de preços consecutivas. Em outubro, por exemplo, a inflação foi 1,07%. Com o resultado de novembro, o IPP acumulou taxas de deflação de 4,89% nos 11 primeiros meses de 2023 e de 6,09% em 12 meses

Treze das 24 atividades da indústria apresentaram deflação em novembro, com destaque para indústrias extrativas (-7,09%), outros produtos quí-

O Índice de Preços ao Promicos (-1,36%) e veículos (-0,12%).

Por outro lado, dez atividades registraram inflação, com destaque para alimentos (0,56%) e refino de petróleo e biocombustíveis (0.83%). O setor de borracha e plástico manteve os mesmos preços de outubro.

Entre as quatro grandes categorias econômicas da indústria, houve deflações de 0,40% em bens de capital, isto é, as máquinas e equipamentos usados no setor produtivo; de 0,66% em bens intermediários, ou seja, os insumos industrializados usados no setor produtivo; e de 0,18% em bens de consumo semi e não duráveis. Os bens de consumo duráveis tiveram inflação de 0,31%.

Documentos

### Americanas na lista da CVM de inadimplentes

DENISE LUNA/AE

A Americanas, em recuperação judicial, foi listada pela Superintendência de Relações com Empresas (SEP) da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) como uma das oito companhias abertas consideradas inadimplentes, por não enviarem à autarquia, há no mínimo três meses, pelo menos um dos seguintes documentos periódicos: Formulário de Demonstrações

Financeiras Padronizadas (DFP); Formulário de Informações Trimestrais (ITR); e Formulário de Referência

Além da Americanas, constam na lista de inadimplentes o Banco do Estado do Pará, Coteminas, Flex Gestão de Relacionamentos S.A (em recuperação judicial), Refinaria Pet Manguinhos, Rio Alto Energias Renováveis, Rio Alto SLT Holding e Springs Global Participações S.A.

## Venda de veículos registra crescimento de 12% em 2023

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

s vendas de veículos automotores em todo o país cresceram 12,02% em 2023 na comparação com 2022, revela balanço da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

No ano passado, foram emplacadas 4.108.041 unidades contra 3.667.325 de 2022. Quase todos os segmentos fecharam o ano com alta: automóveis (9,13%) comerciais leves (20,44%), ônibus (12,63%) e motos (16,1%). Apenas o setor de caminhões terminou o ano com baixa: -16,39%.

Em dezembro, o total de veículos vendidos nas concessionárias foi de 400.020 unidades, o que representa expansão de 10,74% ante novembro (361.222 unidades) e 9,03% na comparação com dezembro do ano anterior (117.909 unidades).

Segundo o presidente da Fenabrave, José Maurício Andreta Júnior, 2023 representa um ano de recuperação para o setor automotivo e foi o primeiro ano desde 2019 em que foram emplacados mais de dois milhões de automóveis e comerciais leves. "Temos que lembrar o impulso das medidas provisórias que estimularam o setor e que mostram que é necessário buscar soluções permanentes que mantenham o mercado aquecido", disse.

Andretta Júnior ressaltou que, além das medidas provisórias com estímulos fiscais, a melhoria do crédito por conta da queda da taxa de juros foi fundamental para a elevação de 12%.

"A disponibilidade e o custo do crédito têm muita influência na decisão de compra pelos consumidores. Com a queda da inadimplência houve maior disponibilização de crédito pelas instituições financeiras e isso foi percebido pelo mercado", afirmou.

PROJEÇÕES TÊM ALTA

Para a Fenabrave, as vendas

globais de veículos devem aumentar 13,54% em 2024, o que totaliza 4.518.871 unidades emplacadas. Para os automóveis e comerciais leves a estimativa é a de aumento de 12%, totalizando 2.440.887 unidades.

A venda de caminhões deve crescer 10%, com 114.571 unidades emplacadas e o segmento de ônibus deve alcançar as 29.546 unidades vendidas, um aumento de 20%. Os implementos rodoviários podem crescer 10%, com 99.296 unidades vendidas. A estimativa para as motocicletas é a de 1.834.571 de unidades comercializadas, o que corresponde a um incremento de 16%.

### Para Fenabrave, crédito mais barato deve fazer mercado de carros acelerar em 2024

EDUARDO LAGUNA/AE

A Fenabrave, associação das concessionárias de automóveis, baseou suas previsões de aceleração das vendas de veículos na tendência de melhora no crédito, com a queda dos juros e da inadimplência contribuindo para que as taxas fiquem mais baixas ao consumidor.

Ontem a entidade projetou crescimento de 12% das vendas de veículos em 2024, depois da alta de 9,7% registrada no ano passado na soma de carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus. A Anfavea, que representa as montadoras, apresentou no mês passado previsões mais conservadoras, projetando alta de 7% do mercado em 2024.

Apesar da perspectiva de me-

nor crescimento da economia, o presidente da Fenabrave, José Maurício Andreta Júnior, destacou que o setor espera contar com mais crédito este ano.

"Acho que será um ano melhor do que 2023, com menos turbulência. A Fenabrave esta otimista e espero, no meio do ano, rever isso as previsões para cima", declarou o executivo durante apresentação dos prognósticos à imprensa.

Segundo a economista Tereza Fernandez, responsável por traçar o cenário macroeconômico que fundamenta as previsões da Fenabrave, a inadimplência começou a desacelerar, permitindo uma menor insegurança dos bancos nas concessões de crédito. Assim, pontuou, o crédito começa a subir na margem.

"Se não tiver susto maior, a tendência é de crédito crescente, e não cadente em 2024. O setor automotivo depende de crédito e vamos ter crédito", afirmou Tereza. "O cenário no Brasil não é explosivo, mas também não é ruim", acrescentou.

Ela ponderou, no entanto, que, em meio ao consenso do mercado de que o governo não vai entregar a meta de zerar o déficit das contas públicas em 2024, as incertezas fiscais ainda representam o grande risco à trajetória de queda dos juros.

O otimismo da Fenabrave leva em conta ainda uma safra robusta no campo, com maior renda dos produtores, o que favorece as vendas de caminhões, segmento no qual a entidade prevê crescimento de 10% em 2024.

No mercado de ônibus, onde a expectativa é de aumento de 20% das vendas, a avaliação é de que o segmento deve ser beneficiado pela migração de passageiros para as viagens por rodovias, dado o aumento nos preços das passagens aéreas. Fora isso, as revendas aguardam um aumento nos pedidos de ônibus escolares pelo

Já no mercado de motos, o crescimento de 16% previsto pela Fenabrave considera a normalização da produção das montadoras no polo industrial de Manaus (AM), onde houve, no fim do ano passado, dificuldades de recebimento de peças e escoamento da produção por causa da seca severa que impediu a navegação de navios cargueiros pelo rio Amazonas e afluentes.

PROBLEMAS TÉCNICOS

### Receita adia início da autorregularização de dívidas

ANDREIA VERDÉLIO E WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A Receita Federal adiou para hoje o início da adesão dos contribuintes ao programa da autorregularização incentivada de tributos. O prazo começaria nessa terça-feira, mas por problemas técnicos o formulário de adesão não pôde ser disponibilizado na data prevista.

O programa permite que os contribuintes admitam a existência de débitos, paguem somente o valor principal e desistam de eventuais ações na Justiça em troca do perdão dos juros e das multas de mora e de ofício e da não realização de autuações fiscais. Ele foi criado pela Lei 14.740, sancionada em novembro de 2023.

De acordo com a Receita Federal, o adiamento do início da adesão não afeta os incentivos que o contribuinte pode obter com a autorregularização. Pessoas físicas e empresas podem participar. O período de adesão vai até 1º de abril.

A dívida consolidada pode ser quitada com desconto de 100% das multas e dos juros. O contribuinte pagará 50% do débito como entrada e parcelará o restante em 48 meses. Quem não aderir à autorregularização pagará multa de mora de

20% do valor da dívida.

O requerimento de adesão deve ser feito pelo portal do Centro Virtual de Atendimento da Receita Federal (e-CAC). Se o pedido for aceito, o órgão considerará que houve confissão extrajudicial e irrevogável da dívida. Somente débitos com a Receita Federal podem ser autorregularizados. O programa não abrange a dívida ativa da União, quando a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional passa a cobrar o débito na Justiça.

A regulamentação do programa foi publicada em instrução normativa no dia 29 de dezembro. Ele permite a inclusão, na renegociação, de tributos não constituídos (não confessados pelo devedor) até 30 de novembro de 2023, mesmo nos casos em que o Fisco tenha iniciado procedimento de fiscalização. Também podem ser incluídos tributos constituídos (confessados pelo devedor) entre 30 de novembro de 2023 e 1º de abril de 2024.

#### **ABRANGÊNCIA**

Quase todos os tributos administrados pela Receita Federal estão incluídos na autorregularização incentivada. A exceção são as dívidas do Simples Nacional, regime especial para micro e pequenas

Assim como em outros programas recentes de renegociação com a Receita, o contribuinte poderá abater créditos tributários (descontos em tributos pagos a mais) da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), desde que limitados a 50% da dívida consolidada. Também será possível abater créditos de precatórios, dívidas do governo com o contribuinte reconhecidas pela Justiça em sentença definitiva, tanto próprios como adquiridos de terceiros.

Segundo a instrução normativa, a redução das multas e dos juros também não será computada na base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica, da CSLL, do Programa de Integração Social (PIS), do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

A Receita regulamentou os critérios para a exclusão do programa. Será retirado da renegociação especial quem deixar de pagar três parcelas consecutivas ou seis alternadas. Caso o devedor deixe de pagar uma parcela, estando pagas as demais, também será excluído da autorregularização.

### Preços de bens de capital caem

Os bens de capital ficaram 0,40% mais baratos na porta de fábrica em novembro, segundo os dados do Índice de Preços ao Produtor (IPP), que inclui a indústria extrativa e de transformação, divulgados pelo IBGE. O resultado ocorre após os preços terem aumentado 0,44% em outubro. Os bens intermediários registraram queda de 0,66% nos preços em novembro, ante uma elevação de 1,18% em outubro. Já os preços dos bens de consumo caíram 0,09% em novembro, depois de uma alta de 1,04% antes. Dentro dos bens de consumo, os bens duráveis tiveram elevação de 0,31% em novembro, após alta de 0,23% no mês anterior. Os bens de consumo semiduráveis e não duráveis recuaram 0,18% em novembro, depois de terem subido 1,20% em outubro.

A queda de 0,43% do IPP em novembro teve contribuição de -0,03 ponto porcentual de bens de capital; -0,37 ponto porcentual de bens intermediários; e -0,03 ponto porcentual de bens de consumo.

www.diariodoacionista.com.br Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908 Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002

Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000 Tel.: (11) 2655-1899

### Administração - Redação

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

**CESAR FIGUEIREDO - Diretor** 

HAROLDO PAULINO - Diagramação redacaodiariodoacionista@gmail.com

**FELIPE SOARES - Diretor** 



PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

## Endividamento das famílias fica em 47,6% em outubro

**EDUARDO RODRIGUES** E CÉLIA FROUFE/AE

endividamento das famílias brasileiras com o sistema financeiro fechou o mês de outubro em 47,6%, menor do que em setembro (47,7%). O recorde da série histórica do Banco Central ocorreu em julho de 2022 (50,1%). Se forem descontadas

as dívidas imobiliárias, o endividamento ficou em 30,2% no décimo mês de 2023, mesma taxa de setembro

Outubro foi o quarto mês de operação do programa federal de renegociação de dívidas Desenrola. Na fase do programa iniciada no dia 17 de julho foi possível renegociar dívidas bancárias de consumidores que ganham até R\$ 20 mil mensais,

sem garantia do Tesouro Nacional. Além disso, o nome de pessoas que tinham dívidas de até R\$ 100 nos bancos foi "desnegativado" automaticamente, sem o perdão dos compromissos. A segunda fase, para quem ganha até dois salários mínimos (R\$ 2.640,00), começou no fim de setembro e tem garantia do Tesouro.

Segundo os dados do BC para

o mês de outubro, o comprometimento de renda das famílias com o Sistema Financeiro Nacional (SFN) terminou o mês em 27,2%. Em setembro, o porcentual era de 27,3%. O recorde da série foi registrado em junho de 2023, com 28,4%. Descontados os empréstimos imobiliários, o comprometimento da renda passou de 25,2% no nono mês do ano para 25,1% em outubro.

## Posição cambial líquida do BC fecha 2023 em US\$ 238,568 bi

EDUARDO RODRIGUES/AE

A posição cambial líquida do Banco Central atingiu US\$ 238,568 bilhões, conforme dados divulgados ontem, pela instituição. O montante tem como referência o dia 29 de dezembro. A posição cambial líquida encerrou novembro em US\$ 231,600 bilhões e havia ficado em US\$ 220,995 bilhões no fim

A posição cambial líquida traduz o que está disponível para que o BC faça frente a alguma necessidade de moeda estrangeira - como fornecer liquidez ao mercado em momentos de crise, por exemplo. É considerado pelo órgão o indicador correto para medir a resistência do País a choques

A posição leva em conta as reservas internacionais, o estoque de operações de linha do BC (venda de dólares com compromisso de recompra), a posição da instituição em swap cambial e os Direitos Especiais de Saque (DES) do Brasil no Fundo Monetário Internacional (FMI).

As reservas internacionais encerraram a semana passada em US\$ 355,034 bilhões. No fim de novembro estavam em US\$ 348.406 bilhões.

Em dezembro de 2022, o montante era de US\$ 324,703 bilhões - o menor patamar desde março de 2011 (US\$ 317,1 bi-

LEVANTAMENTO

### Concessões dos bancos no crédito livre crescem 4,4% em novembro

**EDUARDO RODRIGUES** E CÉLIA FROUFE/AE

As concessões dos bancos no crédito livre subiram 4,4% em novembro ante outubro, para R\$ 492,8 bilhões, informou ontem, o Banco Central (BC). No acumulado dos últimos 12 me- no penúltimo mês de 2023, enses até novembro, o aumento foi de 4,3%. Estes dados não levam em conta ajustes sazonais.

No crédito para pessoas físicas, as concessões subiram 3,2% em novembro, para R\$ 275,4 bilhões. Em 12 meses, há alta de 9,5%. Já no caso de pessoas jurídicas, as concessões aumentaram 5,9% em novembro ante outubro, para R\$ 217,4 bilhões. Em 12 meses, porém, há um recuo de 1,5%.

#### **ESTOQUE**

O estoque total de operações de crédito do sistema financeiro subiu 0,9% em novembro, para R\$ 5,655 trilhões. De acordo com dados divulgados pelo

Banco Central, o saldo aumentou 7.1% em 12 meses. Na comparação com outubro, houve alta de 0,7% no estoque para pessoas físicas e avanço de 1,0% no estoque para pessoas jurídicas.

De acordo com o BC, o estoque de crédito livre subiu 1,0% quanto o crédito direcionado apresentou alta de 0,7%.

No crédito livre, houve elevação de 1,1% no saldo para pessoas físicas em novembro. Para as empresas, o estoque aumentou 0,9% no período.

O BC informou ainda que o total de operações de crédito em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) passou de 52,2% para 52,3% na passagem de outubro para novembro.

### HABITAÇÃO E VEÍCULOS

O estoque das operações de crédito direcionado para habitação no segmento pessoa física cresceu 0,3% em novembro ante outubro, totalizando R\$ 989,706 bilhões, informou nesta quinta o Banco Central. Em 12 meses até novembro, o crédito para habitação no segmento pessoa física subiu 7,6%.

Já o estoque de operações de crédito livre para compra de veículos por pessoa física avançou 1,8% em novembro ante outubro, para R\$ 286,701 bilhões. Em 12 meses, a variação foi positiva

#### **BNDES**

O saldo de financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para empresas teve redução de 0,6% em novembro ante outubro, somando R\$ 399,512 bilhões, informou o Banco Central. Em 12 meses até novembro, a elevação acumulada é de 2,7%.

No penúltimo mês de 2023, houve alta de 0,8% nas linhas de financiamento agroindustrial do BNDES, queda de 0,7% no financiamento de investimentos e avanço de 5,5% no saldo de capital de giro.

#### SETOR NÃO FINANCEIRO

O saldo do crédito ampliado ao setor não financeiro subiu 1,4% em novembro ante outubro, para R\$ 15,829 trilhões. O montante equivale a 146,5% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, conforme dados agora divulgados pelo Banco Central.

O crédito ampliado inclui, entre outras, as operações de empréstimos feitas no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e as operações com títulos públicos e privados. A medida permite uma visão mais ampla sobre como empresas, famílias e o governo geral estão se financiando, ao abarcar não apenas os empréstimos bancários.

No caso específico de empresas, o saldo do crédito ampliado avançou 0,5% em novembro ante outubro, para R\$ 5,490 trilhões. O montante equivale a 50.8% do PIB.

FECOMERCIOSP

### Confiança do empresário do comércio recua 11% em dezembro

MARIANNA GUALTER

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) caiu 11% em dezembro, em comparação ao mesmo período de 2022, informa a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). Nos dados mensais, o índice recuou 1,1% em relação a novembro - de 107,2 pontos para 106,1 pontos.

O desempenho negativo foi disseminado entre as aberturas do Icec, com destaque para a redução interanual de 23,6% do

Índice das Condições Atuais do margem (102,8 pontos). Empresário do Comércio (Icaec). Na comparação mensal, a medida diminuiu 3,5% em relação a novembro, indo a 79 pontos - o menor nível desde julho de 2021 (68,4 pontos).

O indicador que mede a expectativa do empresário do comércio caiu 6,9% em comparação a dezembro de 2022 e 0,9% em comparação a novembro deste ano (136,5 pontos). O índice que mede o investimento da categoria, em contrapartida, caiu 4,7% em relação a dezembro de 2022, mas subiu 0,5% na

A FecomercioSP afirma, em nota, que a queda do Icaec é preocupante. "O resultado sinaliza um pessimismo em relação à atividade em geral", escreve. "A queda da confiança é consequência da desaceleração da economia nos últimos meses e da preocupação com os desafios que estão por vir em razão das perspectivas menos favoráveis."

ÍNDICE DE EXPANSÃO

O Índice de Expansão do Comércio (IEC), que mede a intenção dos empresários em relação

a contratações, compras de máquinas ou de equipamentos e abertura de novas lojas subiu 0,4% entre novembro e dezembro. A medida terminou o ano em 106,4 pontos. Na comparação interanual, no entanto, o índice caiu 10%.

O subíndice que mede as expectativas para contratação registrou estabilidade na margem (116,6 pontos), enquanto o nível de investimento das empresas subiu 0,9% (96,1 pontos). Os indicadores caíram 2% e 26,9%, respectivamente, em comparação a dezembro de 2022.

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) 99122-4278 (11) 2655-1899

RÁDIO JORNAL RIO BONITO S.A.

CNPJ Nº 31.519.283/0001-06 - NIRE 33300351191 EDITAL DE CONVOCAÇÃO – Ficam convocados os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Éxtraordinária, na sede da Companhia na Rodovia BR 101 Km 271, S/N, Basilio, Rio Bonito, RJ, às oito horas do dia 12 de janeiro de 2024, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: Eleição dos membros da Diretoria, fixando mandato e remuneração. Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 2023. Gomes Augusto de Assis - Diretor

### **Cardeal Tempesta**



Orani João Tempesta, O.Cist Arcebispo do Rio de Janeiro

### Epifania do Senhor

Igreja celebra neste domingo (transferida do dia 6) a manifestação de Jesus ao mundo inteiro. Epifania significa "manifestação"; e os magos representam os povos de todas as línguas e nações que se põem a caminho, chamados por Deus, para adorar Jesus. A Festa da Epifania incita todos os fiéis a partilharem dos anseios e fadigas da Igreja que "ora e trabalha ao mesmo tempo, para que a totalidade do mundo se incorpore ao Povo de Deus, Corpo do Senhor e Templo do Espírito Santo" (LG. 17). Aqui temos o plano de Deus de fazer toda a Humanidade participante da salvação em Cristo! Esta é a boa-nova, o Evangelho. Por isso, devemos hoje dar graças a Deus por nossa vocação cristã. Para que isso aconteça é preciso que trilhemos o caminho dos magos. Qual será este caminho? Primeiramente é preciso estarmos atentos aos sinais de Deus e termos o desejo de adorá-Lo.

Na primeira leitura, o Profeta Isaías (Is 60, 1-6) descreve a glória de Jerusalém para quem se levanta uma grande luz. Esta luz é Cristo, o Messias Salvador. Ele será luz para Jerusalém e para a nova Jerusalém, a Igreja e toda a Humanidade. Cumpre-se o que o profeta Isaías falara na primeira leitura: "Levanta-te, Jerusalém, acende as luzes, porque chegou tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor! Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória já se manifesta sobre ti! Levanta os olhos ao redor e vê: será uma inundação de camelos de Madiã e Efa; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor!" Mas, estejamos atentos, porque a festa de hoje esconde um drama: a Jerusalém segundo a carne não reconheceu o Salvador: "O rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém". Ela conhecia a profecia, mas de nada lhe adiantou, pela dureza de coração. É na nova Jerusalém, na Igreja, que somos nós, na nossa Mãe católica, que esta profecia de Isaías se cumpre. É a Igreja que acolherá todos os povos, unidos não pelos laços da carne, mas pela mesma fé em Cristo e o mesmo batismo no seu Espírito.

Na segunda leitura desta missa – Ef 3,2-3.5-6 –, São Paulo nos falou de um Mistério escondido e que agora foi revelado: "os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho". Eis: com a visita dos magos, pagãos vindos de longe, é prefigurado o anúncio do Evangelho aos não judeus, aos pagãos, aos que desconheciam o Deus de Israel. Ainda Santo Agostinho, explicando o mistério da festa hodierna, explicava muito bem: "Ele é a nossa paz, ele, que de dois povos fez um só (cf. Ef 2,14). Já se revela qual pedra angular, este Recém-nascido que é anunciado e como tal aparece nos primórdios do nascimento. Começa a unir em si dois muros de pontos diversos, ao conduzir os pastores da Judeia e os magos do Oriente, a fim de formar em si mesmo, dos dois, um só homem novo, estabelecendo a paz. Paz para os que estão longe e paz para os que estão perto". É este o sentido da solenidade da santa Epifania do Senhor!

No Evangelho de hoje - Mt 2,1-12 - Jerusalém, que conhecia a Palavra, não crê e, descrendo, não vê a Estrela, não vê a luz do Menino. Os magos, pagãos, porque têm boa vontade e são humildes, veem a Estrela do Rei, deixam tudo, partem sem saber para onde iam, deixando-se guiar pela luz do Menino... e, assim, atingem o Inatingível e, vendo o Menino, reconhecem n'Ele o Deus perfeito: "ajoelharam-se diante d'Ele e O adoraram". Com humildade, oferecem-Lhe o que têm: "Abriram seus cofres e Lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra": ouro para o Rei, incenso para o Deus, mirra para o que, feito homem, morrerá e será sepultado! Os magos creem e encontram o Menino e "sentiram uma alegria muito grande".

Deixemo-nos guiar pela Estrela do Menino, deixemo-nos iluminar pela sua luz! Com os magos, ajoelhemo-nos diante daqu'Ele que nasceu para nós e está nos braços da sempre Virgem Maria Mãe de Deus: ofereçamos-Lhe nossos dons: não mais mirra, incenso e ouro, mas a nossa liberdade, a nossa consciência e a nossa decisão de segui-Lo até o fim. Assim, alegrar-nos-emos com grande alegria e voltaremos ao mundo por outro caminho, "não em orgias e bebedeiras, nem em devassidão e libertinagem, nem em rixas e ciúmes. Mas vesti-vos do Senhor Jesus e não procureis satisfazer os desejos da carne. Deixemos as obras das trevas e vistamos a armadura da luz" (Rm 13, 13.12).

Peçamos ao Senhor que Ele nos faça seguir o mesmo itinerário percorrido pelos magos e nos coloquemos a caminho. Que a luz da estrela de Belém nos conduza ao Encontro do Menino Deus e após este encontro, possamos também nós seguir por um outro caminho: o caminho da conversão, o caminho da santidade, o caminho de uma vida nova.

### PM prende 79 mil pessoas e apreende 156 toneladas de drogas

A Polícia Militar prendeu 79 mil pessoas e apreendeu 156 toneladas de drogas em 2023, durante a Operação Impacto, que foi deflagrada em todo o Estado. Dentre os presos, 26,6 mil eram procurados da Justiça.

A operação foi realizada com o objetivo de ampliar a ação ostensiva para aumentar a sensação de segurança da população e reduzir os indicadores criminais por meio de planejamento estratégico baseado no uso de inteligência policial e geoprocessamento de dados, que permite identificar os pontos com os maiores índices de criminalidade.

A ação também teve desdobramentos em áreas específicas, que apresentaram maiores índices de crimes, sobretudo os contra o patrimônio. No Centro de São Paulo, o policiamento foi ampliado com mais de 120 agentes diariamente nas ruas. Além disso, outras regiões também tiveram reforço em dias específicos, como a Faria Lima e a Avenida Paulista.

Como resultado, a operação contribuiu para a queda dos indicadores de roubos no Estado. Os roubos em geral registraram queda de 5,8%, e os de

"Os números da Operação Impacto falam por si só. Logo no começo da nossa gestão colocamos nas ruas essa operação para que os criminosos - e a população - soubessem que a polícia estaria presente, e foi assim durante todo o ano.

A Polícia Militar abraçou esta operação e respondeu com produtividade exemplar e com um recado claro: a criminalidade não terá descanso enquanto estivermos à frente da Segurança Pública", destacou o secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite.

#### **OUTROS RESULTADOS**

Além dos presos e das drogas recolhidas, a ação também retirou das ruas, entre 11 de janeiro de 2023 e 1 de janeiro de 2024, mais de 4,3 mil armas de fogos irregulares, que poderiam estar nas mãos de criminosos.

No mesmo período, a operação vistoriou mais de 3,7 milhões de veículos nas ruas e estradas paulistas. Destes, 117,3 mil carros e 58,9 mil motos que estavam em situação irregular, colocando a vida de motoristas, passageiros e pedestres em risco, foram apreendidos.

### ACSP: confiança do consumidor cai 1,8%

MARIANNA GUALTER/AE

O Índice de Confiança do Consumidor Paulista (ICCP) caiu 1,8% em dezembro ante novembro, após quatro meses consecutivos de aumento. O indicador, no entanto, subiu 6,8% em comparação a dezembro de 2022, informa o Instituto de Economia Gastão Vidigal da Associação Comercial de São Paulo (IEGV/ACSP), com dados elaborados pela PiniOn.

O resultado mensal levou o ICCP a 110 pontos, ainda no campo otimista - acima de 100 pontos. Nas aberturas, houve piora na percepção das famílias em relação às situações financeira e de emprego, tanto no momento atual quanto no futuro, além de deterioração das expectativas futuras em re-

lação à economia brasileira. O recorte por classes socioeconômicas apresentou resultado misto, com leve aumento da confiança nas famílias de classe C e DE residentes no Estado, mas diminuição nas famílias de classe AB.

A confiança do consumidor na capital paulista caiu 4,8% em dezembro, na margem, e subiu 5,3% na comparação interanual, terminando o ano com 99 pontos. A redução mensal foi a segunda consecutiva do índice e o levou para o campo pessimista, abaixo de 100 pontos.

As percepções com relação s situações atual e futura de emprego e renda também pioraram no mês para o grupo. Na análise por classes socioeconômicas, houve pequeno avanço da classe DE, estabilidade na C e recuo na AB.

**ESTOQUES** 

O Índice de Estoques (IE) subiu 0,9% em dezembro, em comparação a novembro, e caiu 3,2%, em comparação a dezembro de 2022. O indicador terminou o ano em 112,4 pontos, informa a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP).

VEÍCULOS

### Termina na segunda a suspensão do rodízio

RENATA OKUMURA/AE

O rodízio municipal de veículos na cidade de São Paulo ficará suspenso até hoje, voltando a valer a partir da próxima segunda-feira. A suspensão ocorre desde 26 de dezembro de 2023, em razão das festas de fim de ano.

Neste período, no entanto, continua valendo normalmente o rodízio de placas para veículos pesados (caminhões) e as demais restrições: Zona de Máxima Restrição à Circulação de Caminhões (ZMRC) e a Zona de Máxima Restrição ao Fretamento (ZMRF), segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET).

Vale lembrar que a operação, quando está em vigor, restringe a circulação de veí-🕻 culos no Anel Viário da Cidade anos períodos da manhã, das 7

horas às 10 horas, e da tarde, das 17 horas às 20 horas.

"Transitar em locais e horários não permitidos pela regulamentação prevista no Código de Trânsito Brasileiro implica infração de trânsito de nível médio, resultando em multa no valor de R\$ 130,16 e acréscimo de quatro pontos no prontuário do motorista", acrescenta a Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito.

O rodízio de carros em São Paulo foi criado em 1997 para limitar a quantidade de veículos nas vias da capital durante os horários de pico. A regulamentação municipal determina em quais dias e horários os carros e caminhões podem circular. A regra vale de acordo com o final da sua placa. Desta forma, a ideia é reduzir os congestionamentos.

## Arquidiocese defende atuação do padre Júlio e reage à CPI

ALEX BRAGA/AE

Arquidiocese de São Paulo afirmou, por meio de nota, acompanhar com "perplexidade" as notícias sobre a possível abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que "coloca em dúvida a conduta do Padre Júlio Lancellotti no serviço pastoral à população em situação de rua".

De acordo com o documento divulgado na quarta-feira, a instituição afirma que o sacerdote "exerce importante trabalho de coordenação, articulação e animação dos vários serviços pastorais voltados ao

atendimento, acolhida e cuidado das pessoas em situação de rua na cidade". Além disso, a Arquidiocese ainda reiterou o incentivo para a continuidade das "obras de misericórdia junto aos mais pobres e sofredores da sociedade" empreendidas por Lancellotti.

A CPI articulada na Câmara de São Paulo tem por objetivo investigar organizações não governamentais (ONGs) que atuam na Cracolândia, região central de São Paulo. As assinaturas necessárias já foram recolhidas. O autor da proposta, vereador Rubinho Nunes (União), prevê que a comissão será instaurada em fevereiro, após o recesso parlamentar. Segundo ele, o padre Júlio Lancellotti será um dos principais alvos da CPI das

Rubinho acusa as organizações de promoverem uma "máfia da miséria", que "explora os dependentes químicos do centro da capital". Segundo ele, essas organizações recebem dinheiro público para distribuir alimentos, kit de higiene e itens para o uso de drogas, prática conhecida como política de redução de danos, à população em situação de rua, o que, argumenta ele, gera um "ciclo vicioso" no qual o usuário de crack não consegue largar o vício.

Em sua defesa, Padre Júlio Lancellotti afirmou que se trata de uma ação legítima quando se instala uma CPI para investigar o uso de recursos públicos pelo terceiro setor. Ele acrescentou que não faz parte de nenhuma organização conveniada à Prefeitura de São Paulo, mas, sim, da Paróquia São Miguel Arcanjo.

Por fim, ele acrescenta que seus trabalhos estão vinculados à Ação Pastoral da Arquidiocese de São Paulo, que, por sua vez, "não se encontra vinculada, de nenhuma forma, as atividades que constituem o objetivo do requerimento aprovado para criação da CPI em questão."

### Partido de FHC deu suporte para criação de CPI que terá padre Júlio Lancellotti como alvo

SAMUEL LIMA/AE

O pedido de abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as organizações não governamentais (ONGs) que atuam na Cracolândia teve o apoio de 22 vereadores da Câmara Municipal de São Paulo. Além do autor da proposta, Rubinho Nunes (União Brasil), parlamentares de nove partidos assinaram o requerimento no dia 6 de dezembro (veja a lista abaixo). O padre Júlio Lancellotti deve ser um dos principais alvos da CPI das ONGs caso ela seja instalada.

O documento mostra a assinatura do líder do governo, o vereador Fábio Riva (PSDB), responsável pela articulação do prefeito Ricardo Nunes (MDB) na Câmara. Ao todo, seis vereadores do PSDB (partido do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso), de um total de oito, concordaram em apoiar o pedido. O PSDB é o major fiador da empreitada, seguido por União Brasil e PL, com três cada; e Podemos e Republicanos, com duas. MDB, Solidariedade, PSD e Progressistas também cederam assinaturas. Confira abaixo os vereadores que apoiam a CPI das

- Adilson Amadeu (União Brasil)
- Beto do Social (PSDB)
- Danilo do Posto (Podemos) - Fábio Riva (PSDB)
- Fernando Holiday (PL)
- Gilson Barreto (PSDB) - Isac Félix (PL)
- João Jorge (PSDB) - Jorge Wilson Filho
- (Republicanos) - Major Palumbo
- (Progressistas) - Milton Ferreira (Podemos)
- Nunes Peixeiro (MDB)
- Rodrigo Goulart (PSD) - Rubinho Nunes (União Brasil), autor da proposta
- Rute Costa (PSDB) - Sandra Tadeu (União Brasil)
- Sansão Pereira
- (Republicanos) - Sidney Cruz (Solidariedade)
- Thammy Miranda (PL) - Xexéu Tripoli (PSDB)

O Estadão obteve a lista de nomes por meio do requerimento de abertura da CPI, disponível publicamente no site da Câmara Municipal de São Paulo. As assinaturas contam com uma identificação informal, feita à mão, abaixo delas. Não foi possível identificar duas grafias. O documento não garante a instalação do grupo, que precisa ser aceito na pauta pelo Colégio de Líderes e aprovado por maioria simples, de 28 votos, em plenário.

O autor do pedido de CPI das ONGs, Rubinho Nunes, acusa organizações como Craco Resiste e Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto, conhecida como Bompar, de promoverem uma "máfia da miséria", que recebe dinheiro público para "explorar os dependentes químicos do centro da capital". O padre já foi conselheiro do Bompar e desenvolve um dos principais trabalhos sociais na capital paulista.

Segundo o vereador, essas organizações recebem dinheiro público para distribuir alimentos, kit de higiene e itens para o uso de drogas, prática conhecida como política de redução de danos, à população em situação de rua, o que, argumenta ele, gera Em nota, o PT, que conta com um "ciclo vicioso" no qual o uma bancada de oito vereadores, usuário de crack não consegue largar o vício. Ele alega ter o apoio necessário para emplacar a ação em fevereiro.

A Craco Resiste, um dos alvos do vereador, informou que não é uma ONG, e sim um projeto de militância que atua na região da Cracolândia para reduzir danos a partir de vínculos criados por atividades culturais e de lazer. "Quem tenta lucrar com a miséria são esses homens brancos cheios de frases de efeito vazias que tentam usar a Cracolândia como vitrine para seus projetos pessoais. Não é o primeiro e sabemos que não será o último ataque desonesto contra a Craco Resiste", diz a entidade em nota divulgada nas redes sociais.

Já o padre declarou ao Estadão que a instalação de CPIs para investigar o uso de recursos públicos pelo terceiro setor é uma ação legítima do Poder Legislativo, mas que não faz parte de nenhuma organização conveniada à Prefeitura de São Paulo, e sim da Paróquia São Miguel

A oposição já manifestou a intenção de barrar a CPI das ONGs. afirmou que a iniciativa é uma perseguição ao padre "símbolo da luta pelos direitos humanos, que tem sido uma voz incansável na defesa dos mais vulneráveis" e promete obstruir a proposta.

ELEIÇOES 2024

## Nunes diz que Valdemar 'bateu o martelo' para Bolsonaro apoiá-lo

MATHEUS DE SOUZA/AE

Mesmo com as rusgas na sua relação com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB) (foto), afirmou ontem, em entrevista à Rádio Eldorado, que o presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, teria lhe garantido o apoio do ex-presidente à sua campanha pela reeleição. O prefeito disse que sempre deixou "muito claro" que gostaria da aliança e acrescentou que é preciso ter uma união do centro, que seria seu campo, com a direita, para vencer o que chamou de "extrema-esquerda", em crítica a Guilherme Boulos (PSOL), seu principal concor-

rente na disputa pela Prefeitura. "Ele (Valdemar) me confirmou que o assunto estava superado, martelo batido, e estaria caminhando junto com a gente, e portanto, a outra opção de candidatura estava descartada", disse o prefeito. Desta forma, ficaria de fora a possibilidade de Ricardo Salles (PL) ser o nome de Bolsonaro na disputa. Salles que recebeu uma série de sinalizações positivas do ex-presidente - ainda espera uma posição de Bolsonaro para definir seus pró-

ximos passos.



**MARTA SUPLICY** 

O prefeito Ricardo Nunes voltou a minimizar as articulações do PT para que sua secretária de Relações Internacionais, Marta Suplicy, seja a vice de Boulos na corrida pela Prefeitura da capital paulista. Na entrevista à *Rádio Eldorado* o

prefeito afirmou que não vê a chapa como algo concreto e disse que "uma mudança tão radical" por parte da secretária não faria sentido.

nenhuma ligação, nenhum comentário sobre isso, são coisas que saíram da imprensa, bas-

tante barulho. Dela, que é minha amiga pessoal, tem uma amizade pessoal com a minha esposa, que a gente se conhece há tantos anos, ela não me falou nada", disse o prefeito." Então para mim é algo que não estou levando como concreto", conti-

Nunes chegou a acrescentar que não pretende procurar a secretaria para tratar sobre o assunto assim que ela voltar de férias, no próximo dia 15. "Não vejo porque eu teria que procurála uma vez que ela mesma não citou para mim com relação a esse tema".

Como mostrou o Estadão, a possível aliança entre Nunes e o ex-presidente Bolsonaro seria o incentivo que faltava para Marta voltar a integrar as fileiras do PT. Nunes negou o tema e afirmou que a busca por apoios é um processo natural.

O próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) entrou em campo para articular a chapa, já que a indicação de vice na chapa de Boulos é uma prerrogativa do PT. Os dois, Marta e Lula, teriam conversado por telefone, mas ainda não se tem notícia sobre um encontro pessoalmente para acertar os detalhes dessa aliança.

"Não tive por parte da Marta

Praça dos 3 Poderes

## Moraes diz que golpistas de 8/1 queriam enforcá-lo

GABRIEL DE SOUSA/AE

ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes afirmou que as investigações sobre os atos antidemocráticos de 8 de janeiro desvendaram a existência de três planos contra ele, que previam a prisão e o enforcamento dele na Praça dos Três Poderes. De acordo com o ministro, que é o relator dos julgamentos relacionados aos ataques na Corte, a ordem dos financiadores dos ataques era convencer o Exército a aderir a um golpe de Estado.

Em entrevista ao jornal O Globo, Moraes afirmou que um dos planos consistia na sua prisão por parte das Forças Especiais do Exército, que o encaminharia para Goiânia. Outra ideia se baseava em um homicídio, com o corpo do ministro sendo largado no caminho para a capital goiana. A terceira possibilidade era mais extrema, com enforcamento do magistrado na Praça dos Três Poderes.

"Para sentir o nível de agressividade e ódio dessas pessoas, que não sabem diferenciar a pessoa física da instituição", afirmou Moraes ao jornal.

O magistrado disse que não reforçou a sua segurança após os ataques golpistas, mas que aumentou a vigilância sobre a

Em julho do ano passado, Moraes estava acompanhado da sua mulher e do seu filho no aeroporto de Roma, na Itália, quando foram hostilizados pelo casal de brasileiros Ricardo Mantovani e Andreia Munarão. Um relatório da PF analisou que "aparentemente" o filho do ministro levou um tapa no rosto desferido por Mantovani.

#### **IMPUNIDADE**

Quase um ano depois da invasão e depredação da sede dos Poderes, o STF já condenou 30 acusados pelos atos golpistas. Outras 29 ações penais viraram

Servidores da Abin se dizem 'consternados' com elo de colegas em plano contra Moraes

#### Rayssa Motta/AE

Servidores da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) se dizem "consternados" com a suspeita de participação de colegas em um plano para prender e matar o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), conforme ele próprio revelou em entrevista a O Globo. Moraes afirmou que a agência "monitorava" seus passos para "quando houvesse a necessidade" de prendê-lo.

Poucas horas após a entrevista vir a público, a União dos Profissionais de Inteligência de Estado da Abin divulgou uma nota em que atribui ao governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) um inchaço na agência com indicações de servidores estranhos ao órgão.

"Durante a maior parte do governo anterior, a agência esteve sob gestão de servidores de outro órgão, durante a qual houve ocupação de cargos por indicação exógena em quantidade inédita na história da Abin, situação que perdurou até março de 2022", diz o texto.

A associação afirma que os servidores "orgânicos" da Abin têm um "compromisso inequívoco" com a democracia e que ameaças de atentados a agentes públicos e contra as instituições democráticas "permanecem objeto do acompanhamento silencioso".

Não é a primeira vez que a Abin é colocada no centro de suspeitas de aparelhamento ao longo do governo Bolsonaro. Sistemas da agência também teriam sido usados para espionar políticos, jornalistas, advogados e adversários do ex-presidente, segundo a Polícia Federal.

O ministro interino da Justiça, Ricardo Cappelli, afirmou que as autoridades estão empenhadas em identificar e punir todos os envolvidos no plano contra Moraes. "Iremos às últimas consequências", garantiu.

o ano em aberto e devem ser finalizadas na primeira semana de fevereiro, quando a Corte voltar do recesso.

Em entrevista ao Estadão, Moraes afirmou que o STF agiu com "celeridade e eficiência" para responder aos ataques contra os Três Poderes. Ao todo, o ministro é relator de 1.345 processos contra golpistas do 8 de janeiro.

"A democracia é intocável e o STF não permitirá qualquer tipo de impunidade. (...) As Instituições mostraram sua maturidade e fortaleza, defendendo a Constituição, a democracia e o Estado de Direito", afirmou Moraes ao Estadão.

Moraes também afirmou ao O Globo que a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) fazia o monitoramento dos seus passos para "quando houvesse necessidade" de realizar a sua prisão.

Em outubro, a sede da Abin foi alvo de buscas e apreensões

TSE propõe regras sobre fake news e

pela Polícia Federal (PF) após os investigadores identificarem o uso de um sistema de espionagem da agência para mais de 30 mil rastreamentos. Moraes está na lista de alvos.

O programa de espionagem utilizado é israelense e tem capacidade de detectar um indivíduo com base na localização de aparelhos que usam as redes 2G, 3G e 4G. Segundo a PF, 1.800 usos desse programa foram destinados à espionagem de políticos, jornalistas, advogados, adversários do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e ministros do Supremo.

#### **GOLPE APÓS GLO**

Na entrevista, Moraes também disse que existia uma ordem dos financiadores dos atos golpistas para uma invasão do Congresso Nacional até que houvesse um decreto de uma Garantia de Lei e da Ordem (GLO) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Após a GLO, eles tentariam convencer o Exército a aderir ao movimento antidemocrático.

"De vários financiadores, (a ordem era que) deveriam vir, invadir o Congresso e ficar até que houvesse uma GLO para que o Exército fosse retirá-los. E, então, eles tentariam convencer o Exército a aderir ao golpe. O que mostra o acerto em não se decretar a GLO, porque isso poderia gerar uma confusão maior, e sim a intervenção federal", disse o ministro do Supremo ao O Globo.

Perguntado sobre as lições deixadas pelo 8 de janeiro, Moraes defendeu a regulação das redes sociais, chamando-as de "terra sem lei" e disse também que políticos que tiverem participação comprovada nos ataques devem ser "alijados" da vida pública. "Quem não acredita na democracia não deve participar da vida política do País", afirmou.

### Câmera corporal em policiais é caminho sem volta, diz Cappelli

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

O ministro interino da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Cappelli, avaliou ontem que o uso de câmeras corporais por policiais é um caminho sem volta e que, mais cedo ou mais tarde, todos os estados devem aderir à tecnologia. O governo federal pretende apresentar, em fevereiro, diretrizes nacionais para o uso desses equipamentos.

"A gente tem a convicção de que esse é um processo de convencimento e que a gente vai, paulatinamente, conseguir com que todos passem a estar integrados. Câmera corporal é um caminho sem volta. Eu tenho a convicção de que ele (o equipamento), aos poucos, vai galvanizar porque ele protege a atividade policial. Ele protege o bom policial e ajuda na cadeia de custódia das provas, a consolidar provas. Eu acho que esse é um processo sem fim e tenho convicção de que todos vão acabar aderindo", comentou, ao ser questionado sobre as ações do governo de São Paulo contrárias ao uso de câmeras corporais por policiais.

A fala do secretário executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, que atualmente está como ministro interino da pasta, ocorre dois dias após o governador de São Paulo, Tarcísio de Freiras, afirmar que essa tecnologia não aumenta a segurança dos cidadãos. Em 2023, o programa de câmeras corporais da polícia do estado sofreu cortes de 37% no orçamento previsto.

**DIRETRIZES NACIONAIS** 

O governo federal prepara uma diretriz nacional para publicar em fevereiro com regras para o uso das câmeras em policiais. O projeto está em consulta pública e contou com a participação dos governos e das polícias, civis e militares, de todas as 27 unidades da federação, segundo o ministério.

Cappelli acrescentou que essas diretrizes nacionais não serão uma imposição aos estados e que servirão para que todas as unidades da federação possam compartilhar dados e informações por meio de procedimentos padronizados.

"A câmera corporal, o mais importante não é o equipamento, são os dados que a câmera colhe, por trás da câmera tem os dados. O fundamental é que todos os entes federais tenham um padrão no tratamento desses dados", destacou.

#### **LETALIDADE POLICIAL**

Estudos em segurança pública têm mostrado que o uso de câmeras corporais nos uniformes de policiais reduz a letalidade nas abordagens feitas pelas forças de segurança.

Depois que a Polícia Militar de São Paulo passou a adotar câmeras corporais portáteis nos uniformes de alguns agentes, a letalidade provocada por policiais em serviço caiu 62,7% no estado, passando de 697 mortes em 2019 para 260 em 2022. O levantamento foi feito pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Os defensores da medida ainda sustentam que o uso de câmeras possibilita a criação de provas que protegem os policiais contra acusações falsas. Por outro lado, os críticos argumentam que o equipamento invade a privacidade dos agentes de segurança.

FESTA DA DEMOCRACIA

### Sem ameaça, 8/1 terá 2 mil PMs na Esplanada

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

Mesmo sem identificar ameaças à segurança do evento marcado para o próximo dia 8 de janeiro, mais de 2 mil policiais militares do Distrito Federal devem fazer o patrulhamento ostensivo em Brasília na próxima segunda-feira. O número é quase quatro vezes superior ao do último dia 8 de janeiro, quando foram empregados 580 PMs na Esplanada, segundo relatório da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investigou os atos golpistas daquele dia.

A estratégia para a segurança da Esplanada no próximo 8 de janeiro foi pactuada ontem pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e pelo Governo do Distrito Federal (GDF), que assinaram um protocolo de ações de segurança no Palácio do Buriti, sede do GDF, em Brasília.

O ministro interino da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Cappelli, afirmou que até o momento não há nenhuma informação que gere preocupação maior. "Claro, isso é monitorado dia a dia e todas as providências estão sendo tomadas para que tenhamos um dia 8 de celebração democrática histórica no Brasil", destacou.

Cappelli acrescentou que não há hipótese do 8 de janeiro de 2023 se repetir porque "a reação da sociedade e dos Poderes foi muito forte e essa reação estabeleceu um limite muito claro".

O documento assinado pelos governos federal e do DF "define o planejamento e as prioridades de atuação de cada órgão, como efetivo policial e organização do trânsito, com foco

no evento alusivo à data que ocorrerá no Senado".

Além dos 2 mil agentes da Polícia Militar do DF que devem ser mobilizados, o plano de segurança prevê o emprego de 250 agentes da Força Nacional que ficarão de prontidão no Ministério da Justiça. A Esplanada ficará fechada no dia 8 na altura da Avenida José Sarney, que é a pista anterior à Alameda dos Estados, próxima ao Congresso Nacional.

A governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão, destacou que, mesmo sem ameaça detectada, haverá agentes suficientes para qualquer situação. "Será um dia de tranquilidade, um dia de monitoramento e de tranquilidade realmente aqui no Distrito Federal", ponderou.

#### **MANIFESTAÇÃO E GOLPE**

Toda essa segurança é para o ato marcado no Congresso Nacional, que marcará o primeiro ano do último 8 de janeiro, quando apoiadores do expresidente Jair Bolsonaro, inconformados com o resultado do processo eleitoral, promoveram tentativa frustrada de golpe de Estado.

A cerimônia da próxima semana foi uma proposta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e deve contar com a presença dos presidentes do Executivo, Legislativo e Judiciário, além de governadores, parlamentares, representantes da sociedade civil e ministros e representantes dos tribunais de Justiça e assembleias legislativas.

Ricardo Cappelli, afirmou que manifestações políticas não serão reprimidas, desde que não ameacem as instituições.

### uso de inteligência artificial em 2024 LAVÍNIA KAUCZ O Tribunal Superior Eleitoral

(TSE) publicou ontem, as minutas das resoluções que guiarão as eleições de 2024. Entre as propostas, que serão submetidas a audiências públicas no final de janeiro, a Corte prevê regras para o uso de inteligência artificial na propaganda eleitoral e para a transmissão de lives eleitorais dentro da residência oficial de chefes do Executivo.

De acordo com o texto proposto, o uso de qualquer conteúdo fabricado ou manipulado na propaganda eleitoral deve ser identificado por "informação ex-

plícita e destacada", além de informar o tipo de tecnologia empregada. Em caso de descumprimento, a pena aplicada pode ser de dois meses a um ano de prisão ou pagamento de multa.

Em caso de veiculação de fake news sobre as eleições na propaganda eleitoral, a minuta prevê que os juízes dos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) deverão respeitar as decisões do TSE sobre o tema e remover os conteúdos idênticos aos que já tenham sido excluídos por determinação da Corte eleitoral.

Em relação ao uso de residência oficial do chefe do Executivo para transmissão de lives eleitorais, a minuta abrange decisão tomada pelo TSE durante o julgamento de uma ação contra o expresidente Jair Bolsonaro (PL), em outubro. Na ocasião, os ministros definiram que a live pode ser transmitida se o ambiente for neutro e não houver emprego de materiais e serviços públicos, entre outros parâmetros.

A relatora da consulta pública é a ministra Cármen Lúcia. O texto final será fechado após a realização das audiências pú-

**AUDIÊNCIAS PÚBLICAS** A primeira audiência, marca-

da para o dia 23 de janeiro, vai

pesquisas eleitorais e fiscalização dos sistemas da urna. O dia 24 será reservado para debates sobre o registro de candidatura, o fundo eleitoral e prestação de contas. No último dia, em 25 de janeiro, os temas serão propaganda e ilícitos eleitorais.

discutir resoluções a respeito de

O formulário para receber sugestões de ajustes e inscrições de quem quiser falar durante as audiências foi aberto hoje e ficará disponível até o dia 19 de janeiro no portal do TSE. Qualquer pessoa, instituição, partido político e associação profissional ou acadêmica pode contribuir.

### Incra titula território quilombola em Serrano do Maranhão

FABÍOLA SINIMBÚ/ABRASIL

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) reconheceu pouco mais de 707 hectares - onde vive a comunidade Soledade - como território quilombola, no município de Serrano do Maranhão. A medida - publicada no Diário Oficial da União de ontem - assegura a 💲 50 famílias o direito de permanecer nas terras onde resistiram ao regime escravocrata e mantêm até hoje suas tradições e

A publicação determina, ainda, o início do processo de análise para reconhecimento dos agricultores familiares remanescentes de quilombo como beneficiários Programa Nacional de Reforma Agrária. Com a criação do assentamento, a partir do mapeamento da Superintendência Regional do Incra no Maranhão e da autorização da Diretoria de Desenvolvimento e Consolidação de Projetos de Assentamento, as famílias terão acesso a mais políticas públicas que viabilizem as atividades de uso sustentável do território.

Além da agricultura familiar, a comunidade de Soledade tem a subsistência na pesca desde quando as primeiras famílias

chegaram à região, por volta de 1840. Em 2016, Soledade foi reconhecida como comunidade quilombola pela Fundação Cultural Palmares, três anos após constituir a Associação da Comunidade Quilombolas dos Negros Pequenos Produtores Rurais da Região da Soledade e iniciar o processo junto ao Incra pela titularidade das terras. Em novembro de 2019, a co-

munidade foi a primeira no estado a ter o território reconhecido pelo Instituto de Colonização e Terras do Maranhão (Iterma). Atualmente, no município, outras três comunidades quilombolas já possuem o título concedido pelo estado: Santo Antônio, São Benedito e Deus Bem Sabe.

### Carnaval de rua do Rio deste ano tem 453 desfiles previstos

Rio de Janeiro/Mundo

ALANA GANDRA/ABRASIL

Quatrocentos e cinquenta e três desfiles de blocos vão ocorrer no carnaval de rua deste ano, no Rio de Janeiro, de acordo com anúncio feito ontem, pela Empresa de Turismo do Município do Rio (Riotur). O número é menor do que no ano passado, quando foram cadastrados 456 desfiles. Em entrevista à Agência Brasil, o presidente da Riotur, Ronnie Costa, disse que a redução se deve à falta de incentivo para os blocos, por parte da iniciativa privada. "Não foi por causa da infraestrutura, mas da falta de apoio e por decisão indi-

vidual dos blocos." Costa admitiu, inclusive, que o número de desfiles pode cair um pouco mais se as agremiações não conseguirem o nada consta das autoridades estaduais, entre as quais a Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros. Assim que receberem o aval desses órgãos, os blocos receberão autorização definitiva da Riotur para desfilar. A estimativa é que 5 milhões de foliões participarão do carnaval de rua do Rio. Ao todo, a Riotur recebeu 698 pedidos de inscrições de blocos para desfilar, contra 613, em 2023. Após análise com todos os órgãos da prefeitura, foram definidos preliminarmente 453 desfiles. "São blocos que a gente entende que têm capacidade de desfilar", explicou Costa. O centro da cidade será a região do Rio com o maior número de desfiles autorizados pela prefeitura em 2024. Ao todo, serão 128 apresentações. Já a zona sul receberá 98 desfiles oficiais, de acordo com a lista preliminar da Riotur. Os bairros da Grande Tijuca, na zona norte do Rio, vão receber 60 desfiles durante o pe-

ríodo do carnaval. Os demais bairros da região vão contar com 56 apresentações por suas ruas e avenidas. As ilhas de Paquetá e do Governador vão ter 34 desfiles oficiais. A Riotur autorizou também 27 desfiles na região de Bangu e 12 cortejos nos bairros da Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Vargem Grande e Vargem Pequena. Os foliões também vão ter nove desfiles de diferentes blocos em Jacarepaguá, além de mais 29 nos demais bairros da zona oeste do Rio.

**MEGABLOCOS** Os chamados megablocos já comecam a desfilar no fim de semana do dia 13 de janeiro na Rua 1º de Março e Avenida Presidente Antônio Carlos, "Os blocos com mais de 100 mil foliões a gente levou para desfilar ali, que é o circuito dos megablocos. mais confortável para os foliões, onde o controle é mais fácil. E ali se consegue aglomerar mais gente do que nos lugares originais dos blocos do Rio", afirmou Costa. O número de megablocos autorizados para desfilar em 2024 é recorde, tendo subido de oito para dez. "São blocos que a gente identificou que cresceram de tamanho nos lugares onde desfilavam e achamos por bem levá-los para o circuito de megablocos", explicou o presidente da Riotur. São eles: Carrossel de Emoções, Chá da Alice, Bloco da Gold, Bloco da Lexa, Chora Me Liga, Cordão da Bola Preta, Fervo da Lud, Bloco da Anitta, Bloco da Favorita e Monobloco. Este ano traz uma novidade, que é a volta da cantora Preta Gil, após tratamento médico, que receberá uma homenagem ao seu Bloco da Preta, durante o desfile do Bloco da Favorita.

Entre os ajustes realizados pela prefeitura carioca em 2024 para a logística da festa está o aumento dos desfiles no centro da cidade. Serão 128 este ano, contra 119, em 2023

A programação dos grandes desfiles terá início no dia 20 deste mês, três semanas antes do carnaval, com show do Carrossel de Emoções. O período com a maior concentração de blocos 🚶 será entre 7 e 14 de fevereiro, com 244 desfiles.

Ronnie Costa afirmou que, considerando a operação bem-

sucedida no carnaval do ano

passado e também a do Réveil-

lon, a meta é aprimorar ainda

mais para que o esquema ope-

racional deste carnaval seja ain-

da melhor, tanto na segurança

como para o conforto dos fo-

liões. "A novidade que a gente

traz para este carnaval é o que a

gente acertou no Réveillon com

as câmeras de reconhecimento

facial. Drones da Polícia Militar

e da prefeitura vão estar tam-

bém à disposição, de modo que

a gente vai conseguir oferecer

um bom serviço, além de ter au-

mentado a oferta da infraestru-

tura para que os blocos possam

área médica contará com nove

postos médicos espalhados pela

cidade, com toda infraestrutura

necessária para atendimento ao

público, além de 250 diárias de

unidades de tratamento intensi-

vo (UTIs) e 1,2 mil diárias de ma-

queiros. A organização dessa

área será dividida entre a Secre-

taria Municipal de Saúde e a

empresa escolhida pela vence-

dora do Caderno de Encargos. O

objetivo é não inflar o sistema

público com atendimentos mé-

dicos de baixa complexidade.

Em relação à hidratação dos fo-

liões, Costa informou que foi fei-

ta uma resolução conjunta com

o governo do estado e haverá

pontos de hidratação espalha-

dos pela cidade e agentes da

Companhia Estadual de Águas e

Esgotos (Cedae) distribuindo

água, além de carros-pipa "para

refrescar os foliões que vierem

ao Rio de Janeiro para curtir o fe-

riado que é a festa do carnaval

do Rio", disse o presidente da

mil banheiros químicos posicionados nas áreas onde passarão

os blocos, sendo 10% para pes-

soas com deficiência (PCDs).

"Acho que é supersuficiente",

disse Ronnie Costa. Haverá ser-

viços de limpeza, com manu-

tenção permanente. A Companhia Municipal de Limpeza Ur-

bana (Comlurb) vai disponibili-

zar estrutura com 15 postos de

abastecimento móveis creden-

ciados. Na esfera da segurança

pública, a Polícia Militar estará

presente com dez torres de ob-

servação (período de 30 dias de

atuação); cercamento para con-

trole de acesso, com forneci-

mento de grades para operação

de controle de acesso do público

no circuito de megablocos, na

região central da cidade. Tam-

bém serão usados 250 detecto-

res de metais. A Companhia de

Engenharia de Tráfego do Rio de

Janeiro (CET-Rio) terá 2,5 mil

diárias de operadores de trânsi-

to terceirizados, com carga ho-

rária de dez horas. Ainda no

apoio à operação serão disponi-

bilizados frascos de 120 ml de

Para o carnaval 2024, a Riotur

vai lançar em todas as plataformas digitais, a partir do próximo

dia 12, um aplicativo para facili-

tar a vida do folião carioca e dos

turistas que vierem curtir os fes-

tejos de Momo. A ferramenta vai

ajudar a localizar os blocos por

geolocalização. Além disso, os

foliões poderão buscar informa-

ções dos blocos, desfiles e notí-

cias relacionadas ao carnaval de

A Dream Factory, empresa

responsável pela produção da

folia das ruas este ano, também

responde pelo credenciamento

dos vendedores ambulantes, que alcançaram número recor-

de: 15 mil. Os credenciados re-

cebem um kit especial com colete, credencial com foto, cor-

dão, e isopor (com capacidade

para 44 litros); além de um trei-

namento onde os sorteados pas-

sarão por palestras obrigatórias

sobre legislação básica, forma

de atuação da fiscalização e so-

bre as vedações e obrigações

dos promotores de vendas.

rua no site oficial.

**AMBULANTES** 

protetor solar.

**APLICATIVO** 

Os foliões contarão com 34

De acordo com a Riotur, a

passar com excelência.'

## Brasil quita dívidas com organismos internacionais

Brasil quitou integralmente os compromissos com organismos internacionais, incluindo a ONU, no valor total de R\$ 4,6 bilhões, informaram os ministérios das Relações Exteriores e do Planejamento e Orçamento em nota conjunta divulgada ontem. De acordo com o governo, o montante corresponde às dívidas e também às contribuições regulares, que devem ser feitas anualmente.

No caso das Nações Unidas, o País pagou R\$ 289 milhões em contribuições ao orçamento regular e quitou R\$ 1,1 bilhão em passivos das missões de paz da ONU. Com isso, afirma o governo, o Brasil assegurou o direito de voto na Assembleia-Geral de 2024.

A nota defende que o paga-

imagem do Brasil no cenário internacional global e regional" e segue dizendo que "reafirma o compromisso do país com o multilateralismo e reforça a capacidade de atuação diplomática em prol dos interesses nacionais".

O governo assume ainda o compromisso de se manter em dia com os pagamentos aos organismos internacionais e destaca que agora essas despesas são descritas como obrigatórias no orcamento de 2024.

Sem dar mais detalhes sobre o valor pago a cada uma das instituições, o Itamaraty e o Planejamento afirmam que as dívidas pagas ao longo de 2023 contemplam, além das Nações Unidas, os seguintes organismos:

- Organização Internacional pamento das dívidas "fortalece a ra as Migrações (OIM)

- Organização do Tratado de Proibição Completa de Testes Nucleares (CTBTO)

- Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) - Organização para a Proibição

das Armas Químicas (OPAQ)

- Tribunal Penal Internacional

(TPI). - Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do

Clima (UNFCCC) - Protocolo de Quioto - Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB)

- Convenção sobre Poluentes Orgânicos Persistentes (Convenção de Estocolmo) - Convenção sobre Mercúrio (Convenção de Minamata)

- Organização dos Estados Americanos (OEA)

- Organização Mundial do Comércio (OMC)

- Organização das Nações Uni-

das para a Educação, Ciência e a Cultura (UNESCO)

- Organização Internacional do-Trabalho (OIT)

- Organização Mundial da Saúde (OMS)

- Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO)

A lista inclui ainda a regularização dos aportes para o Fundo para a Convergência Estrutural do Mercosul (FOCEM), com o pagamento de aproximadamente R\$ 500 milhões. No âmbito regional, o governo destacou também a quitação de dívidas com a Associação Latino-Americana de Integração (ALA-DI), com a Secretaria do Mercosul e com o Parlasul, entre outras contribuições para órgãos ligados ao bloco dos sul-ameri-

#### ESTRANGEIROS

### Putin acelera cidadania para quem se alistar contra Ucrânia

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, firmou um decreto que acelera o caminho para a cidadania do país aos estrangeiros que se alistarem para atuarem na guerra contra a Ucrânia, que já se estende por 22 meses. A medida ocorre no momento em que Moscou tenta recompor suas tropas com vários métodos, entre eles recrutar imigrantes.

A Rússia recebe centenas de milhares de pessoas de países mais pobres da Ásia Central, muitos deles em busca de cidadania a cada ano. Putin iá havia assinado um decreto facilitando esses trâmites para os combatentes estrangeiros, e simplificado mais o procedimento em maio de 2023. Agora, torna o processo ainda mais rápido, ao dizer que o caminho

mais de um mês, em vez de três como nas normas anteriormente em vigor.

Há reportagens sobre ações da polícia russa em cidades que têm imigrantes como alvos. Os detidos nessas operações recebem ofertas ou mesmo são pressionados a assinar contratos com os militares, e os que adquiriram recentemente a cida-

para a cidadania viria em não dania também teriam de ir a escritórios de alistamento para determinar se deveriam ou não prestar serviço.

Em dezembro a Rússia tinha 1,32 milhão de soldados, segundo sua própria contagem. Mas o ministro da Defesa, Sergei Shoigu, disse que seriam necessários 1,5 milhão deles para garantir o serviço necessário para o país.

### VIAGEM INÚTIL

### Blinken volta ao Oriente Médio, mas nada fará contra genocídio de palestinos

O secretário do Estado americano, Antony Blinken, retorna neste fim de semana ao Oriente Médio pela quarta vez desde o início da guerra entre Israel e o Hamas, em outubro. A viagem ocorre em quadro de novos temores de uma conflagração regional, diante de ataques no Mar Vermelho, no Líbano, no Irã e no Iraque

As chances de uma guerra re-

gional têm aumentado, com Israel determinado a atacar o Hamas e seus líderes, seja onde estejam, e também aliados do Irã como o Hezbollah, rebeldes houthis do Iêmen e milícias pró-Teerã que realizam ataques contra interesses dos EUA e de Israel no Mar Vermelho, no Iraque e na Síria.

Blinken parte na noite desta quinta-feira, para o giro pelo Oriente Médio. Segundo o Departamento do Estado, visitará a ataques recentes, inclusive um Turquia, Grécia, Jordânia, Catar, Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita, Israel, Cisjordâ-

Em visitas anteriores, Blinken se concentrava em ampliar a ajuda humanitária para a Faixa de Gaza, além de pressionar Israel a minimizar as mortes de palestinos, bem como pela libertação de reféns do Hamas. Agora, em meio com drone atribuído a Israel que matou um graduado líder do Hamas em Beirute e explosões no Irã contra um evento em memória de um comandante da Guarda Revolucionária local assassinado pelos EUA, temores de conflito regional voltam à agenda, ao lado da resposta de aliados aos ataques dos houthis contra embarcações comerciais no Mar Vermelho.

#### TERRORISMO

### Estado Islâmico reivindica autoria de atentado que deixou 84 mortos no Irã

O grupo terrorista Estado Islâmico reivindicou a autoria do ataque terrorista ocorrido no sul do Irã na quarta-feira passada, que deixou 84 mortos no país persa durante uma homenagem ao general Qassim Suleimani, assassinado num ataque com drone em 2020.

As explosões ocorreram perto do túmulo do general em uma mesquita na cidade de Kerman. Segundo a agência Tasnim, ligada à Guarda Revolucionária do Irã, duas bombas escondidas em pastas foram detonadas por controle remoto, uma a cerca de 700 metros do túmulo de Suleimani e outra, a quase 1 km, no cemitério da cidade (820 km a sudeste de Teerã).

Assessores próximos ao presidente iraniano Ebrahim Raisi chegaram a culpar Israel e os Estados Unidos pelo ocorrido "Washington diz que os Estados Unidos e Israel não tiveram nada a ver com o atentado terrorista no Irã. Não se enganem. A responsabilidade por este crime recai nos regimes americano e sionista, e o terrorismo é apenas uma ferramenta", declarou Mohammad Jamshidi, conselheiro do presidente iraniano.

Washington e Tel-Aviv negaram qualquer envolvimento no atentado. Segundo o jornal The New York Times, oficiais americanos também sinalizaram que o Estado Islâmico havia sido o autor do ataque terrorista. Embora Israel realize operações secretas no Irã, Tel-Aviv sempre focou em atingir indivíduos específicos ou instalações nucleares ou de armas.

#### **NÚMERO DE MORTOS**

Na quarta-feira, oficiais iranianos haviam afirmado que as explosões haviam deixado 103 mortos, mas o ministro do Interior do Irã, Ahmad Vahidi, declarou ontem que o número de mortos havia diminuído para 84.

### Nota

#### ESCOLA EM IOWA NOS EUA É ALVO DE ATAQUE A TIROS NO PRIMEIRO DIA DE AULA DE 2024

A polícia de Perry, no Estado de Iowa, investiga um ataque a tiros em uma escola de ensino médio. De acordo com autoridades, muitas pessoas foram baleadas. O suspeito foi encontrado morto, e a polícia suspeita ter sido suicídio. O ataque acontece no primeiro dia de volta às aulas após as férias de fim do ano. As equipes de emergência chegaram à Perry High School, cerca de 40 quilômetros a noroeste de Des Moines. Segundo a imprensa local, relatos dos ataques chegaram por volta de 7h40. Veículos de emergência podiam ser vistos de várias agências. A escola faz parte do Perry Community School District, com 1.785 alunos. Perry tem cerca de 8 mil moradores. O candidato presidencial republicano Vivek Ramaswamy iniciou seu primeiro evento de campanha do dia em Perry em meio a relatos do tiroteio. O candidato liderou um círculo de oração enquanto os participantes expressavam medo, mas pouca surpresas.